

beach soccer - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: beach soccer

Vinte e dois veteranos britânicos do D-day, o mais jovem quase centenário, cruzam o Canal para marcar o 80º aniversário da invasão da Normandia

Vinte e dois veteranos britânicos do D-day, o mais jovem com quase 100 anos, cruzaram o Canal da Mancha na terça-feira para marcar o 80º aniversário dos desembarques na Normandia, representando um fio cada vez mais fino que liga às heroicidades de duas ou três gerações atrás, quando cerca de 150.000 soldados aliados iniciaram uma invasão anfíbia da Europa Ocidental que ajudou a encerrar a Segunda Guerra Mundial.

Ron Hayward, um granadeiro de tanque que perdeu as pernas lutando na França três semanas após o D-day, disse às multidões reunidas **beach soccer** Portsmouth na quarta-feira por que ele e outros soldados estavam lá: "Eu represento os homens e as mulheres que colocaram suas vidas **beach soccer** espera para ir e lutar pela democracia e este país. Estou aqui para honrar **beach soccer** memória e **beach soccer** herança, e para garantir que **beach soccer** história nunca seja esquecida."

Não haverá muitas outras oportunidades de se comemorar com sobreviventes, enquanto neste ano a presença do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskiy, na França no dia 6 de junho será um lembrete de que uma parte da Europa está à mercê da maior guerra desde 1945. Uma guerra também está **beach soccer** andamento no Gaza, enquanto a lembrança viva da Segunda Guerra Mundial desvanece no registro histórico.

Que o D-day foi uma tarefa arriscada é uma subestimação: 4.441 soldados britânicos, americanos, canadenses e outros aliados são estimados terem sido mortos no dia 6 de junho de 1944, e pelo menos um número semelhante de alemães. Um documentário da , D-day: as fitas não ouvidas, baseado **beach soccer** gravações das experiências de veteranos, mostra como a experiência foi aterrorizante e como ninguém deveria passar por isso novamente.

Lembre: veterano do D-day mantém a história viva 80 anos depois

"Está gradualmente morrendo": veterano do D-day mantém a história viva 80 anos depois [bonus brazino](#)

"Eu chorei meus olhos. Eu simplesmente estava lá e chorei, fiz", disse James Kelly, um comando real marinha do Liverpool, ao se encontrar isolado, sozinho no campo francês, algumas horas depois de ter conseguido lutar para sair da praia de Sword. Um companheiro havia sido morto à **beach soccer** frente enquanto eles chegavam à areia, o sangue pulando do pescoço, mas Kelly havia sido ordenado a pressionar **beach soccer** diante.

Enquanto líderes presentes nas comemorações de hoje na Normandia – Carlos III, Rishi Sunak, Joe Biden, Emmanuel Macron e Olaf Scholz – tocarão notas apropriadas, muitos dos que representam forças de divisão não estarão presentes, não menos Vladimir Putin, o arquiteto da invasão da Ucrânia.

Na sexta-feira, Biden deve falar **beach soccer** Pointe du Hoc, onde há 80 anos 225 Rangers dos EUA escalaram penhascos de 35 metros usando escadas de corda atiradas pelo topo para capturar um bunker de artilharia estrategicamente situado. Talvez tenha sido a missão singular mais perigosa no D-day, e as baixas foram severas. Apenas 90 ainda eram capazes de lutar quando um recenseamento foi feito alguns dias depois.

Veterano da RAF, Bernard Morgan, 100, de Crewe, visita os cemitérios de guerra antes do

Serviço da Legião Real Britânica para comemorar o 80º aniversário do D-Day, no cemitério de Bayeux [free spin codes for online casinos](#)

Há quase certamente outro motivo para a localização do discurso de Biden, dado o presidente dos EUA ter uma eleição para lutar. Quarenta anos atrás, um presidente republicano, Ronald Reagan, falou nas falésias no mesmo local de batalha e, diante de uma audiência de veteranos militares, justificou a luta do dia **beach soccer** termos que não são necessariamente reconhecíveis no mundo visão de mundo de Donald Trump.

"Nós, nos EUA, aprendemos amargas lições com duas guerras mundiais: é melhor estar aqui pronto para proteger a paz do que procurar abrigo cego além do mar, respondendo apenas depois que a liberdade for perdida", declarou Reagan – muito diferente dos comentários de Trump de que se recusaria a defender membros da Nato que não gastam o suficiente **beach soccer** defesa, além de ameaças anteriores de deixar a aliança inteira.

Leia também: "Coragem e solidariedade": o rei Carlos paga tributo aos veteranos do D-day

Dois anos de notícias de destaque sobre a Ucrânia – mas também o conflito **beach soccer** Gaza, tão mortal para civis, e **beach soccer** outros lugares no Oriente Médio – é um lembrete de que há aqueles que parecem preferir o conflito à estabilidade. Quietamente, muitas pessoas estão um pouco ansiosas: uma pesquisa recente, da YouGov, relata que 55% dos britânicos acreditam que é provável ou muito provável que o Reino Unido esteja envolvido **beach soccer** uma guerra nos próximos cinco anos.

Desde o fim da Guerra Fria, pelo menos, e talvez desde 1945, tenha sido mais fácil dar coisas como estabilidade e segurança na Europa por garantidas, ajudadas **beach soccer** parte pela aliança militar da Nato e a aliança econômica da UE, mas também pela memória sombria de conflito total. Mas um aumento do discurso de nacionalismo, discurso de primeiro país sugere que também há um crescente descuido. Se metastatizar, como demonstram as histórias de sobreviventes do D-day, o povo comum acaba sendo o que sofre o fardo.

Povos anglo-saxões do século VI podem ter viajado da Grã-Bretanha para o Mediterrâneo Oriental e a Síria do Norte para lutar **beach soccer guerras, sugerem pesquisadores**

Os itens exóticos encontrados **beach soccer** túmulos anglo-saxões **beach soccer** Sutton Hoo, Taplow e Prittlewell, entre outros, teriam originado no Mediterrâneo Oriental e no Norte da Síria e não poderiam ter sido bens comerciais convencionais, concluíram St John Simpson, curador sênior do British Museum, e Helen Gittos, estudiosa de Oxford.

Simpson afirmou que evidências "compelling" sugerem que as pessoas enterradas nesses locais haviam participado de campanhas militares bizantinas no norte da Mesopotâmia durante o final do sexto século, lutando contra os sassânidas, uma antiga dinastia iraniana.

Ele observou que os achados de vários sítios incluem objetos de baixo valor, como selos pessoais sassânidas e dracmas de prata, o que desafia a "visão simplista" de que tudo o que é não local chegou às nossas costas por meio de comércio de longa distância.

Armaduras e equipamentos de montaria enterrados com essas pessoas incluem designs de origem eurasiática e um amplamente usado no leste bizantino e no império sassânida.

Anglo-saxões no centro das guerras do final da antiguidade

Simpson afirmou: "Esses achados colocam os príncipes anglo-saxões e seus seguidores no centro de uma das últimas grandes guerras do final da antiguidade. Isso os coloca nos planaltos

da Síria e do Iraque **beach soccer** um mundo de conflito e competição entre bizantinos e sassânidas e deu a esses anglo-saxões literalmente um gosto por algo muito mais global do que eles provavelmente poderiam ter imaginado."

"Isso adiciona uma dimensão internacional a esses sítios. Nós temos visto os anglo-saxões de uma maneira bastante insular."

Objetos incomuns **beach soccer** túmulos anglo-saxões

Simpson, curador do British Museum para a antiga Pérsia e Arábia, é um arqueólogo cujas especializações incluem a arqueologia do império sassânida.

Ele afirmou: "Estamos todos acostumados a olhar para nossos assuntos a partir de nossas próprias disciplinas acadêmicas ou dentro de fronteiras políticas modernas. A coisa importante é detectar o que parece fora do lugar e, portanto, explicar o que é e como ele acabou por lá."

Escavações **beach soccer** Sutton Hoo, no condado de Suffolk, desenterraram um rico túmulo anglo-saxão dentro de um navio de 27 metros de comprimento, uma das descobertas arqueológicas mais espetaculares do Reino Unido. Seus tesouros incluíam talheres de prata bizantinos.

Em Taplow, no Buckinghamshire, os restos mortais de um homem usando um casaco de estilo de montaria eurasiático foram entre os achados. Em Prittlewell, **beach soccer** Essex, uma câmara funerária foi encontrada com uma flâmula de cobre que representa São Sérgio **beach soccer** um medalhão redondo de estilo sassânida, entre outros artefatos.

Simpson afirmou: "O medalhão de pérola **beach soccer** Prittlewell é único e coloca **beach soccer** iconografia firmemente dentro de uma linguagem de design sassânida, sugerindo que foi feito mais a leste, **beach soccer** um ateliê sassânida."

"As conexões orientais dos casacos de guerra **beach soccer** Prittlewell e Taplow, combinadas com o design dos fechos de ombro do Sutton Hoo, reforçam a ideia de que esses indivíduos retornaram da Síria alinhados ainda mais de perto com as modas tardias da sociedade de elite guerreira bizantino-sassânida."

Discutindo grãos de betume encontrados **beach soccer** Sutton Hoo, que alguns haviam suposto estar conectados com o revestimento do navio, ele observou que os sassânidas usavam betume na revestimento de poteria e que as principais fontes vinham do Oriente Médio, enquanto o primeiro-século grego médico Dioscurides escreveu sobre seus extensos usos medicinais, para tudo, desde asma a dor no quadril.

Ele afirmou: "A análise científica dos grãos de [betume] de Sutton Hoo mostra que eles vêm de uma fonte específica no nordeste da Síria... Eu acho que é outro item que foi trazido de volta com poder curativo percebido ou real... por guerreiros supersticiosos que provavelmente se converteram ao cristianismo **beach soccer** cruzadas bizantinas efetivas contra os sassânidas."

Uma garrafa de poteria de Sutton Hoo – a única poteria do enterro inteiro – tem longa intrigado estudiosos porque é diferente de tudo o que se encontra no norte da Europa. Simpson disse que é típica de poteria desse período produzida no norte da Mesopotâmia e que ele acredita que ela contenha óleo aromático dessa região.

A evidência o leva a concluir que esses guerreiros anglo-saxões serviram sob Tiberius II e seu sucessor, Maurício, que registrou **beach soccer** seu manual militar que "Bretões" eram bons **beach soccer** lutar "nas florestas".

Quando perguntado sobre o motivo dos anglo-saxões se envolverem **beach soccer** suas guerras, Simpson sugeriu "uma combinação de aventura e pagamento". Ele disse: "Os bizantinos estavam recrutando **beach soccer** toda a Europa Ocidental para um novo modelo de exército móvel."

Gittos, fellow e tutor **beach soccer** história medieval na Universidade de Oxford, disse: "Isso abre uma visão surpreendentemente nova sobre a história britânica inicial."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: beach soccer

Palavras-chave: **beach soccer - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-27